

Segredos Herméticos
Desvelados

Francisco Ferreira
(Mr. Smith)

Agosto de 2006

Uma publicação eletrônica da Casa do Aprendiz

Segredos Herméticos Desvelados

O mais novo trabalho do escritor Francisco Ferreira, autor de dois livros campeões de downloads na web. Segredos Herméticos Desvelados é um compêndio de sua experiência de mais de quinze anos no campo do ocultismo.

O objetivo deste livro não é emitir um conceito específico acerca de Deus, nem difundir uma nova ideologia ou pregar uma nova religião. Os textos aqui veiculados são, em sua maioria, livre interpretação do escritor Mr. Smith acerca dos conteúdos estudados em suas pesquisas no campo do autoconhecimento. São portanto; opiniões de caráter pessoal embasadas em uma análise interpretativa acerca dos segredos que envolvem a vida humana, englobando em seu contexto, um apanhado geral da sabedoria esotérica, oriunda das mais diversas civilizações. Não tem finalidade mística, nem religiosa, apesar de deixar transparecer aspectos relacionados a esses temas nas entrelinhas. Isso ocorre pelo fato de que é difícil falar acerca das Leis Universais de outra forma. Não se pode separar o material e o espiritual quando o assunto é o autoconhecimento. Aliás,

isso deveria ocorrer em todas as instâncias do conhecimento humano, já que as Leis são únicas em todas as instâncias da existência.

É compreensível tal divisão em nosso mundo onde os conceitos materialistas são acentuados constantemente por todos os meios sociais de comunicação, em detrimento das idéias espirituais sufocadas e aniquiladas. Nossa sociedade apagou o que de mais belo existe no homem em nome de uma mentira ilusória que limita a vida ao corpo denso e material. Entretanto; como a luz é irradiada para iluminar o caminho de cada um de acordo com a sua própria energia emanada, não convém discutir aqui as limitações humanas. Compete-nos apenas apresentar uma análise pessoal acerca de tais Leis para que cada um possa fazer a sua filtragem e raciocinar a respeito. E, por conta própria, recarregar e ampliar as energias de sua luz interna.

Vejamos:

Da mesma forma que o cientista da matéria estuda as leis universais de causa e efeito, o pesquisador do espírito as analisa e as decifra a seu modo. E ambos chegam por caminhos totalmente distintos aos mesmos

resultados: "Toda ação produz uma reação", "O que está em cima é como o que está embaixo", "Assim na terra como nos céus". Estas sentenças encerram em seu conteúdo poderosas Leis que regem o Cosmos em seus mais diversos aspectos. E do aparente caos provocado pela aplicação intrínseca delas, brota a harmonia absoluta. Tudo é regido sob o domínio de tais Leis com "L" maiúsculo.

No ser humano, em seu aspecto espiritual, estas Leis operam de dentro pra fora, gerando seu destino de maneira proporcional aos seus pensamentos, sentimentos, crenças e emoções. Longe de apregoar aqui que somos totalmente responsáveis por tudo o que nos ocorre. Também não nos atreveríamos a afirmar que é possível um controle do nosso destino através do conhecimento e aplicação de tais Leis (seria possível se atingíssemos a perfeição, mas este não é nosso objetivo). No entanto, podemos afirmar com absoluta convicção que uma introspecção e um mergulho metódico e dirigido aos recônditos mais ocultos do nosso ser, pode proporcionar um crescimento e e uma evolução altamente benéfica em nossa vida, além das nossas maiores expectativas iniciais. Isso se faz através da busca pelo

conhecimento de si mesmo, em sincronia com uma criteriosa aplicação das Leis Universais.

A busca interna, chave do segredo da realização pessoal até pode, mas não necessita de apoio místico ou religioso; ou melhor: independe de religião. Existem inúmeras correntes de pensamento que estudam e aplicam os Princípios Universais para a melhoria da qualidade de vida. Entretanto; na grande maioria das vezes, o contexto dos ensinamentos torna-se limitado aos conceitos de seus idealizadores. E não poderia deixar de ser diferente já que cada ser humano é limitado pelo próprio limite de seu entendimento. Por mais sábio, por mais estudioso e por mais aplicado que um ser humano possa ser, não é capaz de assimilar a Verdade Absoluta. É por isso que preferimos apresentar aqui, dentro do contexto das Leis Universais, uma miscelânea de idéias e conceitos sempre embasados nas Leis Máximas e nas "Regras de Ouro" da sabedoria oculta. O conteúdo religioso e místico aqui veiculado, oriundo das mais diversas crenças e tradições, deve ser analisado com critério racional, para que seja separado o joio do trigo e a colheita de cada um seja farta.

Eis o objetivo máximo deste livro: disseminar o conhecimento acumulado acerca das Leis que regem o Cosmos e o homem, servindo de apoio a todos aqueles que verdadeiramente buscam por orientação e ajuda. O trigo está aqui plantado, mas as ervas daninhas podem surgir juntas e são necessárias para que se pratique o cultivo permanente que dignificará a sua colheita. Busque, estude e aprenda para que se realize em vós, no tempo oportuno, uma farta colheita, cheia de bons frutos. A única ferramenta de trabalho a ser utilizada é você mesmo. E o material a ser cultivado está por aí, por toda parte. Pode ser uma Bíblia, um livro bem elaborado ou um site na internet.

Lembre-se: todos os caminhos conduzem a Ele; inclusive os caminhos escuros e tortuosos. No entanto; siga pelo caminho iluminado, reto e plano. Você evitará muito sofrimento e poupará muito tempo precioso. Nessa busca, nunca deixe de assumir a sua própria personalidade com seus erros, dúvidas, medos, falhas e pecados. Assumir os defeitos é a primeira manifestação de grandeza de um ser humano diante do Cosmos. Somente conhecendo as suas fraquezas você pode iniciar

o processo de transformação capaz de minimizá-las e até, quem sabe um dia, eliminá-las.

Palavras do Autor

Nestes quinze anos de estudos dedicados ao conhecimento e à busca da verdade conscientizei-me de que não existe realmente uma verdade absoluta. Estou consciente de que todo ser humano é um eterno aprendiz mergulhado nos infindáveis mistérios da criação. Ninguém é dono da verdade. Por isso; a prática do autoconhecimento não pode jamais estar vinculada, unilateralmente a uma determinada corrente de pensamento; seja esta de fundo místico, ideológico ou religioso.

Que Deus o ilumine nesta sua nova caminhada rumo ao centro do seu ser onde está o mais valioso dos tesouros. Entretanto, para isso você deverá dispor-se a estudar com afinco os segredos da Ciência Divina, não se limitando ao conteúdo deste livro que consiste apenas em uma breve introdução aos mistérios sagrados.

Aconselhamos muito cuidado nesta nobre caminhada em busca do seu verdadeiro tesouro encantado. Os grandes mistérios estão envolvidos em segredos que só podem ser revelados aos dignos de

merecê-los. Os que se lançarem nesta aventura sem a devida proteção, poderão cair em armadilhas ou ser derrotados e esmagados pelo inimigo íntimo que está sempre à espreita, como numa batalha. Este inimigo não se trata de uma entidade maléfica que vem de fora. Trata-se do seu próprio ego profano, sua porção inferior que se manifesta sob as mais diversas formas: medo, rancor, egoísmo, ambição desenfreada e todo tipo de pensamento negativo e destrutivo.

Neste momento, tais conselhos carecem de maior significado ao estudante iniciante. Mais tarde porém, compreenderéis o seu sentido e seu valor. O domínio da Arte Real pode trazer sabedoria, felicidade e harmonia interior. Mas também pode trazer poder e benefícios profanos que se não forem trabalhados de maneira altruísta, podem acarretar inúmeros males ao iniciado. Muito cuidado para sempre saber separar com sabedoria, o joio do trigo.

A proposta deste livro é apresentar ao leitor um apanhado de várias técnicas de autoconhecimento utilizando-se de uma abordagem imparcial, sem nenhum vínculo com qualquer entidade ou organização místico-religiosa. Pretendemos disponibilizar aqui um apanhado

de conteúdos variados acerca dos mistérios da condição humana, importados das mais diversas correntes de pensamento. É resultado de uma pesquisa séria e objetiva de mais de quinze anos, acerca dos segredos que envolvem a psique e, por conseguinte, a vida humana.

Acreditamos que todo ser humano é um eterno aprendiz mergulhado nos infindáveis mistérios da criação. Ninguém é dono da verdade. Por isso; a prática do autoconhecimento não pode jamais estar vinculada, unilateralmente a uma determinada corrente de pensamento; seja esta de fundo místico, ideológico ou religioso.

O aprendiz deve ser crítico e estar disposto a separar com sabedoria o joio do trigo, com muito cuidado. Somente através da busca constante da sabedoria, somos capazes de penetrar no mais secreto e oculto de todos os mundos - nosso eu interior - e descobrir o maior de todos os tesouros escondidos debaixo dos céus. Trata-se da centelha divina que trazemos dentro de nós que nos torna capazes de refletir aqui na terra, uma pequena fração do poder e da glória do Grande Criador do Universo e transformar nossa personalidade para melhor mediante o desenvolvimento

da espiritualidade. E aprender que, mudando a nossa personalidade para melhor, tudo à nossa volta se torna também melhor, exatamente como os velhos sábios ensinaram em escritos antigos de alquimia. Diziam ter descoberto a pedra filosofal com a qual se pode transformar qualquer metal em ouro.

Se você analisar todo conteúdo apresentado aqui, verá que eles estavam falando a verdade. Referiam-se a si próprios. Porque quando se lapida a alma com todo labor e persistência, eliminam-se as escórias de nossa personalidade, representadas simbolicamente pelos metais inferiores e surge polido e purificado o ouro espiritual ou a pedra filosofal dos antigos alquimistas; ou ainda a pedra angular descrita na Bíblia, já que ambos significam a mesma coisa.

Cada iniciado escolhe um nome que melhor possa representar o seu caminho na senda do autoconhecimento. Uns a chamam de Ciência Divina, outros de Arte Real e tantos outros nomes. Escolhi o nome 'Ciência Incomunicável' pelo fato de que mesmo sendo abertamente divulgada, permanece com seus segredos selados aos olhos vulgares que ainda não

aprenderam a se curvar com humildade diante dos seus mistérios.

O conhecimento da Arte Real pode ser estudado; mas não pode ser assimilado sem que seja devidamente incorporado à personalidade através de uma prática metódica e constante.

Somente a partir do momento em que vislumbrei através da ciência incomunicável, que poderia realizar os desejos do coração através do poder da fé, comecei a caminhar sobre a face da terra com muito mais confiança, consciente de que eu realmente fora feito à imagem e semelhança de Deus. Descobri que assim como ele, eu era capaz de realizar o que desejasse com o coração e com a alma.

A partir de então, conscientizei-me de que a fé é um poder tremendo que qualquer pessoa pode utilizar para a realização dos seus propósitos, independente da sua religião ou crença. Pode ser utilizado tanto para edificar a espiritualidade, objetivo maior da vida humana, como para atingir objetivos puramente materiais. Entretanto; aqui está a diferença entre o profano e o iniciado: Quem utilizar esse imenso poder original de Deus para coisas mesquinhas ou negativas pode descer

aos abismos infernais de acordo com a lei universal de ação e reação porque não a usou com sabedoria. Quem usar o Poder Divino com cuidado e sabedoria, pode ascender aos céus inefáveis da consciência espiritual.

Utilizar os segredos da 'Ciência Incomunicável' com sabedoria consiste simplesmente em utilizar o nosso poder criador para desenvolver os nossos dons inatos e para a realização de nossos ideais sublimes na vida. Todos têm um nobre ideal na vida. Cada um possui dons que lhe são inerentes. Estes são os modos pelos quais manifesta-se a grandeza e a vontade de Deus entre os homens.

O poder criador é a centelha divina que trazemos dentro de nós que nos torna capazes de refletir aqui na terra uma pequena fração da força e da glória do Grande Arquiteto do Universo.

Utilize-o!

Multiplique os seus dons. Exatamente como nos ensina a Parábola dos Talentos proferida pelo divino Mestre Jesus.

Gostaria de deixar claro mais uma vez que este livro é resultante de um estudo multilateral, embasado em várias técnicas de autoconhecimento aliadas à minha

experiência de vida. As leis universais mencionadas neste livro, estão presentes em todo e qualquer lugar que possamos viver. A vivência espiritual embasada em métodos de estudos que aliem a análise e a intuição podem revelar a presença de Deus em qualquer lugar e em qualquer tempo. É por isso que os estudiosos costumam dizer que o autoconhecimento é um caminho comum a todos os homens.

Símbolos de Mistério

Que quer conhecer os segredos da Alquimia, deve primeiramente compreender a linguagem universal dos símbolos. O simbolismo sempre esteve presente em todas as civilizações como parte integrante das vivências e aprendizagens humanas. Nos dias atuais, os símbolos (ou signos) são utilizados principalmente como meio de representação do conhecimento humano (alfabeto, números, indicativos de trânsito, logotipos de marketing e tantas outras formas simbólicas que permeiam o nosso dia-a-dia. Daí podemos concluir que criar e utilizar-se de símbolos sempre foi uma das características da espécie humana. Isso acontece na religião, nas artes, nas ciências e ultimamente, na mídia. Enfim, convivemos com símbolos o tempo todo, em todos os tempos da civilização.

No decorrer da evolução humana, os símbolos sempre estiveram presentes como parte integrante da cultura das raças, principalmente como forma de representação da realidade (escrita) ou como

manifestação de suas crenças em poderes sobrenaturais (símbolos de mistério).

Já no tempo das cavernas, conforme podemos perceber através das descobertas arqueológicas, o homem utilizava-se de símbolos para expressar aos outros os seus atos, desejos e crenças. Através dos signos, manifestava também seus medos, suas angústias e suas vitórias no cotidiano em um mundo hostil, rodeado de segredos e mistérios por desvendar. As primeiras ilustrações simbólicas remontam a era paleolítica cujas imagens ficaram ilustradas nas cavernas, com representações de cenas de caçadas e outras atividades do cotidiano. Ainda nesse período pode-se observar as primeiras manifestações de credices em entidades sobrenaturais, representadas por um simbolismo que presuppõe a elaboração de certos rituais simplórios. As análises feitas por pesquisadores levam a crer que tais símbolos tinham uma função mágica. Elas resumiam os conhecimentos acessíveis ao homem até então e encerravam o resumo das experiências coletivas e suas interpretações acerca dos fenômenos naturais e sobrenaturais.

Mais adiante no decorrer do tempo histórico, já se pode perceber a figura de feiticeiros cobertos de peles e chifres, demonstrando a crença em poderes sobrenaturais como coadjuvante no êxito de suas experiências. Foram encontrados muitos desenhos de símbolos de mistério onde aparecem homens mascarados e vestidos de peles de animais, talvez numa crença de que travestidos de tal forma, pudessem adquirir o poder capaz de obter êxito nas caçadas. Talvez acreditassem que assim, poderiam incorporar em si a força e a coragem dos animais ou o poder de domínio sobre os mesmos.

Finalmente, em pinturas mais recentes começaram a surgir as manifestações simbólicas mais grandiosas, como representação das crenças humanas através de esculturas e construções megalíticas de todos os portes: menir (grandes blocos de pedras erguidos verticalmente), dolmens (Duas pedras verticais sustentando uma horizontal), pirâmides e outras.

Estudando as grandes civilizações antigas (gregas, mesopotâmicas e egípcias), podemos observar a prática de rituais de mistério através do legado simbólico preservado até os dias atuais (hieróglifos, escultura e

arquitetura). As pirâmides do Egito constituem um dos maiores símbolos de mistério da antiguidade.

Muitos símbolos de mistério permanecem vivos até os dias atuais como forma de representação das forças superiores da natureza, incompreensíveis à sabedoria racional. Dentre estes símbolos podemos citar: os símbolos mágicos, os símbolos religiosos, os símbolos místicos, os símbolos alquímicos, etc).

A grande maioria dos símbolos de mistério foram criados pelo desconhecimento de determinados eventos naturais. As lendas e mitos são uma prova de que o homem sempre atribuiu a seres sobrenaturais a ocorrência de fenômenos naturais inexplicáveis, tais como: os cataclismas, os terremotos, as tempestades, etc. No entanto, muitos símbolos de mistério são propagados até às civilizações mais avançadas pelo fato de que existem certos fenômenos que fogem de toda a compreensão mediante os parâmetros estabelecidos pela razão. São os mistérios que até os dias atuais encantam o homem diante de sua fragilidade e pequenez.

Os fatos e ocorrências inexplicáveis continuam permeando o nosso cotidiano e, impotentes, recorreremos às forças superiores em busca de auxílio e proteção.

Estes símbolos de mistério permanecem ativos como luzes numa noite escura, auxiliando o homem em sua caminhada por esse universo maravilhoso justamente pelo fato de ser assim, misterioso.

A experiência humana tem seu verdadeiro significado e beleza justamente pelo mistério que a envolve. E, a aprendizagem através do mistério é, sem dúvida, a nossa maior alegria. Se tudo fosse conhecido e explicado através da razão a vida perderia todo o seu sentido. A alegria de viver está justamente na aprendizagem constante e sem fim, na grande jornada humana através do universo de Deus, único criador e conhecedor da realidade. É um privilégio humano a atividade do conhecer-se a si mesmo e ao mundo que o cerca. Somos viajantes aprendizes diante dos infindáveis mistérios estabelecidos pelo Criador. Cada segredo revelado nos leva a um enigma ainda maior. E, essa é a verdadeira alegria da vivência humana.

Autoconhecimento

"Ó homem, conhece-te a ti mesmo e conhecerás o Universo e os Deuses."

A mensagem acima foi escrita há muito tempo em um Templo consagrado ao deus Apolo, em Delfos, na Grécia. É atribuída ao sábio filósofo Sócrates. Encerra uma grande verdade conhecida pelos mestres hermetistas. A verdade de que somos uma expressão individualizada e limitada do Universal, encerrando em nosso íntimo uma parcela da natureza de Deus. Como um microcosmo, refletimos em proporção limitada aos nossos pensamentos e sentimentos, o poder criador de Dele. Esse é o princípio em que se baseia a maioria dos pesquisadores dos segredos da alma humana.

Podemos traduzir a mensagem acima a uma linguagem mais atual nos seguintes termos:

Conhece-te a ti mesmo e conhecerás os segredos do universo e a maneira de agir de Deus.

Quem alcançar um determinado grau de evolução espiritual, correspondente ao domínio e conhecimento de si mesmo entenderá o sentido profundo e maravilhoso destas palavras.

Buscai e encontrareis.

A busca por sabedoria, evolução e conhecimento acaba sempre levando o homem em um determinado momento ao centro de tudo: seu próprio eu. Conseqüentemente, inicia-se uma busca por um tipo de conhecimento cujo domínio e compreensão, pode trazer luz e direção à nossa vida. Trata-se do autoconhecimento; ou seja: o conhecimento de si mesmo. A partir do momento em que o homem desperta para a necessidade dessa busca interior, inicia-se uma verdadeira jornada em sentido vertical rumo à evolução do seu ser. A conseqüência disso se traduz em uma melhoria consistente em sua vida como um todo. Melhora-se a auto-estima e tende-se valorizar a vida. Isso, no entanto, pode ser prejudicado se o caminho escolhido é limitado por algum tipo de sectarismo místico-religioso radical que tira a liberdade de escolha do iniciante. Por isso, frisamos que o primeiro passo para a aquisição de uma consciência de si mesmo mais evoluída e livre de incisões

ideológicas impostas por terceiros, consiste em uma busca assídua por conhecimento, através do estudo da experiência humana em todos os tempos sem se deixar levar pelos preconceitos de natureza filosófica, mística ou religiosa.

Neste livro, procuramos abordar conteúdos que tragam sempre mais luz a essa busca inata do ser humano por conhecimento. A busca por autoconhecimento, assim como todas as coisas em nosso caminho, jamais será em vão. Pode começar de muitas formas mas ao final nos encontraremos em um local onde a verdade se manifesta em plenitude. Se você começou por aqui, esperamos de coração que estas páginas lhe sejam úteis e que tragam bons resultados.

O Segredo Supremo

Grandes sábios como Hermes, Platão, Aristóteles, Paracelso, buscaram com afinco a descoberta de um segredo capaz de curar os males físicos, mentais e espirituais do ser humano. Disto, resultaram-nos compêndios de uma filosofia altamente reveladora que nos mostra a capacidade de discernimento da mente humana motivada por bons propósitos. Conta-se que quando muitos dos filósofos buscaram pela panacéia universal que curava todos os males e que lhes dessem a vida eterna, depararam-se com a descoberta da inevitabilidade da morte do nosso corpo físico. No entanto; como tudo o que o homem busca acaba de certa forma encontrando, esses sábios denominados Alquimistas, acabaram chegando a conclusão de que seria possível alcançar seus propósitos de um outro modo, através da correta utilização de um poder ilimitado ao alcance de todos aqueles se dispusessem a estudar com afinco, conhecer e aprender a utilizá-lo em suas vidas. Essa "Substância" foi intitulada pelos antigos alquimistas como a quinta essência por estar diretamente

relacionada com a natureza dos quatro elementos: ar, água, terra e fogo. Também chamada de Quinta Qubstância ou o Quinto Elemento, isto era considerado como sendo o primeiro em grandeza, já que se supunha tratar-se de uma força superior, indestrutível e poderosa, geradora das outras quatro forças elementares. Essa força geratriz originária de todos os corpos físicos e sutis, segundo a Alquimia, poderia ser isolada por princípios e métodos adequados e utilizados para as finalidades propostas pelo artista hábil e sábio.

Segundo as teorias alquímicas, essa essência cósmica poderia prolongar a vida, trazer saúde e felicidade, atrair riqueza e proporcionar alegrias indizíveis. No entanto; tal produto misterioso, após ser conquistado pelo Alquimista, era secretamente guardado dos olhos vulgares daqueles que não conheciam os mistérios e princípios da Arte. Tudo ou o pouco que fora revelado, resumia-se a um emaranhado de símbolos e figuras estranhas ou apresentados sob a forma de textos codificados por uma linguagem figurada.

Ao analisar os remanescentes da arte alquímica através da metodologia prática e racional de pesquisa, perceberemos que nada poderemos absorver de útil para

uma conclusão lógica e plausível, já que os segredos alquímicos foram hermeticamente fechados aos olhos mundanos propositadamente. Sendo assim; a maioria dos pesquisadores racionais que resolvem estudar a Arte Real, simplesmente abandonam o trabalho logo na fase inicial, por acharem até de certa forma "ridícula" a metodologia de trabalho apresentada pelos Mestres Alquimistas. Uma outra parcela daqueles que se propuseram a decifrar os enigmas da Alquimia, caíram na armadilha montada pelos mestres para aqueles que buscam apenas o ouro dos tolos. Aqueles que aspiram o metal tangível e não sabem que o maior tesouro do artista é a Pedra Filosofal. Esses últimos, são os chamados sopradores da Alquimia. Aqueles que passaram ou ainda passam anos a fio na frente do forno alquímico misturando substâncias, cozinhando, filtrando e... não conseguiram evoluir juntamente com o produto de suas operações.

Por outro lado, existiram e ainda existem muitos artistas famosos ou anônimos, que entenderam a verdadeira proposta da Alquimia. Trabalharam arduamente os elementos através dos processos descritos pelos mestres e em certa fase da operação,

revelou-se a estes por intermédio da Providência Divina, o segredo da pedra oculta a ser lapidada em um outro laboratório. A partir daí, iniciou-se uma segunda fase: a operação sutil. Os processos alquímicos passaram da prática grotesca e material para uma forma internalizada de ação, onde o laboratório, o athanor, os princípios elementares e o alquimista converteram-se em uma só coisa. Nessa fase, o Alquimista toma consciência de que ele é a única pedra bruta a ser lapidada para que o seu trabalho seja finalizado com êxito.

Eureka! - Grita o Alquimista - o Segredo Supremo me foi revelado pelo meu próprio ser. Eu sou a Pedra Filosofal. O segredo supremo escondido por todos os grandes mestres da alquimia e que, apesar de revelados em todos os cantos da terra, sempre foi e sempre vai continuar secreto para todo aquele que ainda está no estágio inicial da busca. Ele ouve, lê e acha que entendeu; mas não sabe como usufruir dos benefícios do Segredo Supremo. Não adianta dizer que o ovo filosófico ou a pedra filosofal é o próprio homem para um determinado homem, porque enquanto a mesma não for lapidada pelo esforço pessoal desse homem e por ninguém mais, permanecerá envolvida por impurezas de toda espécie e

não pode ser vista, sentida e usufruída em toda a sua grandeza.

Esse é o segredo supremo revelado aos quatro ventos por todos os grandes mestres espirituais. É visível como o sol e secreto como o Ser. Olhe para o sol e ficará cego se não estiver munido de um aparato apropriado. Da mesma forma, o segredo oculto cega aqueles que não estão aptos a reconhecê-lo. E, tal aptidão só pode ser atingida através da elevação do ser à verdadeira categoria de aprendiz. Somente através da supressão dos vícios e da elevação das virtudes pode-se atingir tal sabedoria.

O que queremos explicitar aqui é que o laboratório alquímico verdadeiro, com tudo o que ele possui nada mais é do que uma representação do próprio ser humano, onde com metodologia apropriada são depuradas todas as experiências e vicissitudes da vida, concretizando na elaboração daquilo que os alquimistas chamam, com razão: a Grande Obra. Esse termo justifica-se pelo fato de que o homem tem o poder e o dever de auxiliar a nível pessoal (microcosmo) a concretização da Grande Obra universal da criação e evolução proposta pelo Criador (Macrocosmo).

Em meados de 2006, dentre as diversas correspondências que recebi dos leitores, uma me chamou a atenção pelo fato do tom rebelde a até agressivo da mensagem. Nela, um rapaz dizia-se revoltado pelo fato de que apesar de querer aprender alquimia, nunca havia encontrado um texto que revelasse de fato, os segredos da Arte. Para finalizar, ele despejou uma série de palavrões dizendo até que os textos e livros que eu escrevi não continham nada de concreto; apenas palavras evasivas que não faziam sentido. E que eu era um mentiroso, como os demais. Ora; qualquer um que tenha um pouco mais de conhecimento acerca de temas relacionados ao autoconhecimento e que por conseguinte conseguiu, através de muito trabalho e pesquisa, progredir na senda do caminho dourado, sabe que nos textos que escrevo, procuro ser o mais claro e objetivo possível. Mas também sabe que tais verdades não podem ser assimiladas por aqueles que ainda estão em outro estágio do desenvolvimento e não podem compreender tudo o que a sabedoria divina oculta, através de seus próprios mecanismos de defesa. Da mesma forma; tenho a humildade de dizer que muitos que estão adiante de mim na senda da evolução, ao lerem estes textos, saberão

que muito ainda preciso aprender e que minhas palavras são ainda infantis diante da sabedoria de Deus.

É preciso aprender sempre para evoluir. Esta é uma imposição divina para todo o ser que se encontra debaixo do sol. No entanto; longe de ser uma maldição é uma tremenda benção. Propor-se a ser um eterno aprendiz na senda do autoconhecimento, pode proporcionar uma alegria que o homem comum desconhece, uma felicidade infinitamente superior àquela que o mundo pode nos dar e uma riqueza que nem todo o dinheiro do mundo seria suficiente para comprar. Tudo o que de melhor possamos almejar está escondido nos caminhos do eterno aprendiz humilde e sincero. Para tanto, proponho-vos um desafio: ides à busca. Sejam Alquimistas. Descubram a Pedra Filosofal, provem o Elixir da Longa Vida e aprendam que é possível, de verdade, transformar chumbo em ouro.

Há uma grande variedade de textos alquímicos hoje à disposição na própria internet. Bons sites e livros excelentes à venda sobre o tema. É necessário contudo, saber de antemão que o caminho é árduo, cheio de espinhos e armadilhas no início, no meio e... o fim? Ninguém sabe quando, nem onde... Ainda bem!

Vejamos o que nos oculta e nos revela um texto alquímico que fala sobre os estágios da operação alquímica. Trata-se de um texto de profunda sabedoria, revelada nas entrelinhas. Foi traduzido por mim a partir de um texto escrito em inglês. Sua autoria, segundo consta, é atribuída ao grande sábio Hermes.

Em seu primeiro estado, se aparece como um corpo terrestre impuro, cheio de imperfeições. Tem uma natureza terrestre, curando toda a doença e feridas nos intestinos de homem, bem produtor e carne orgulhosa consumindo, expelindo todo o fedor, e geralmente curando, intimamente e exteriormente.

Em sua segunda natureza, aparece como um corpo aguado, um pouco mais bonito que antes porque, embora ainda tendo suas corrupções, sua Virtude é maior. Está muito mais próximo da Verdade, e mais efetivo nos trabalhos. Nesta forma cura febres frias e quentes especificamente contra os venenos que atingem o coração e pulmões, purificando o sangue. Se utilizado três vezes por dia, tal produto é de grande conforto em todas as doenças.

Mas em sua terceira natureza se aparece como um corpo aéreo de uma natureza oleosa, quase livre de todas as imperfeições. Em tal estado, tal produto faz muitos trabalhos maravilhosos, belos e produtivos. ao se colocar uma pequena quantidade na comida, previne a melancolia

e melhora a circulação sanguínea ao passo que remove do ser o que é mais supérfluo.

Em sua quarta natureza se aparece em uma forma ígnea , porém ainda não totalmente liberta de todas as imperfeições. Apresenta veirtudes que torna o velho, um jovem, afastando-o das portas da morte... Em doses pequenas, remove as doenças da idade enquanto rejuvenesce. Conseqüentemente é chamado o Elixir da Longa Vida.

Em seu quinto e último estágio, o produto aparece em uma forma glorificada e iluminada, sem defeitos, brilhando como ouro e prata. Aqui, ele possui todos os poderes e virtudes previamente descritos, embora em um grau mais elevado e mais maravilhoso. Aqui seus poderes se traduzem em milagres. Quando aplicado às raízes de árvores mortas reavivam-nas, enquanto produzindo folhas e frutos. um recipiente cujo óleo contiver este espírito continua queimando para sempre, sem cessar. Converte os cristais nas pedras mais preciosas e muito mais fenômenos incríveis que nem podem ser revelados aos que não se fazem merecedores de tal. Este produto cura todos os corpos mortos e vivos sem necessidade de outro medicamento. Esta essência também revela todos os tesouros em terra e mar, converte todos os corpos metálicos em ouro, e não há nada tal debaixo de Céu. Cristo é testemunha que eu não minto. Este espírito é

o segredo, escondido desde o princípio. Contudo Deus concedeu talis conhecimentos a alguns homens santos para assim, revelar a sua Glória. Está no ar em forma ígnea, na terra e no Céu. É um fluxo de verdadeira água viva. Um espírito que voa pelo meio dos Céus como uma névoa matutina, conduz seu fogo queimando na água, e tem seu reino iluminando os Céus.

Esta substância espiritual nem é divina nem infernal, mas um corpo puro e amável, a meio caminho entre o mais alto e o mais baixo, sem entendimento racional, mas frutífero nos trabalhos, e o mais seletivo e bonito de todas as outras coisas divinas.

Este trabalho de Deus muito profundo para ser compreendido racionalmente. Por isso; é o último, maior, e mais alto segredo de Natureza. É o próprio Espírito de Deus que no princípio encheu a Terra e pairou acima das águas que o mundo... Ele atinge os planetas, as nuvens, afugenta névoas, dá sua luz a todas as coisas, transformando tudo em Sol e Lua. Dá saúde e abundância, limpa o leproso, clareia os olhos, bane a tristeza, revela todos os tesouros escondidos, e, geralmente, cura todas as doenças.

Por este mesmo produto os filósofos inventaram as Sete Artes Liberais. Por Ele, Moisés elaborou os recipientes dourados da Arca e o Rei Solomão fez muitos trabalhos maravilhosos para a honra de Deus.

A apropriação de tal produto tem um preço muito elevado porque vale muito mais que ouro e prata. Afinal; é a coisa mais importante que existe, já que nada que o homem possa almejar neste mundo pode ser compara a isto. Conseqüentemente tal produto é chamado a Pedra e Espírito de Verdade; em sua confecção não pode haver vaidade e nenhum elegio pode expressar sua grandeza. Eu não posso falar mais sobre suas virtudes, porque suas qualidades e poderes estão além do entendimento humano, incompreensível à linguagem racional. Nele são encontradas as propriedades de todas as coisas e toda a profundidade dos mistérios da Natureza.

Ciências Herméticas

Costuma-se afirmar entre os estudiosos de hermetismo mais evoluídos e espiritualizados, que Magia é uma forma de provocar ocorrências de forma consciente através do domínio do poder da imaginação e da vontade. Assim, pode ser classificado como mago, todo aquele que manipula esse poder conscientemente através de técnicas variadas, de acordo com a corrente hermética a que pertence.

A Magia, do ponto de vista do hermetismo racional, nada mais é do que a arte de causar efeitos visíveis a partir de causas invisíveis. O mago para atingir seus resultados, executa o mesmo poder utilizado pelo bruxo, pelo curandeiro, pelo benzedor, pelo pajé indígena, pelo parapsicólogo; apesar de toda a diferença em suas concepções místico-filosóficas.

A força motriz que permite a realização dos fenômenos é o uso concentrado do pensamento, através de um certo grau de domínio da emoção e da vontade do Mago. No entanto, apesar de ser um poder natural, comum a todo ser humano, poucos têm a capacidade de

realizar magia com êxito. Isso se deve ao fato de que o domínio do poder criativo da imaginação requer uma disciplina e uma metodologia que se converta na auto-aceitação do mago de sua própria força interior. Requer a crença firme e inabalável que aquilo que ele determina se realizará infalivelmente. Para chegar a esse fim, geralmente seus rituais são apoiados em sinais físicos e concretos, surgindo assim uma infinidade de símbolos, ritos e métodos específicos.

De um ponto de vista mais amplo, podemos dizer que todos os seres humanos executam sem cessar o poder da magia, através de suas crenças e padrões culturais, atraindo inconscientemente tudo aquilo que acreditam para a sua experiência concreta. Como diz a Bíblia: somos feitos à imagem e semelhança de Deus. Isso se refere ao dom inato a todo ser humano, de criar e atrair pelo poder da vontade, expressa através de pensamentos ou palavras.

Existem muitas correntes filosóficas que utilizam o poder criador inato do ser humano: Alta Magia, Alquimia, Wicca, Bruxaria e as diversas formas negativas de magia, das quais preferimos não mencionar aqui, por saber que a palavra tem um poder tremendo e a palavra

escrita tem um poder ainda maior. Recomendamos não procurar, de forma nenhuma as formas negativas de magia, pois isso acarretará a sua mais completa ruína. *Lembre-se: Nada escapa à Lei, diz O Caibalion.*

Em alquimia, utiliza-se esse poder para a transmutação de coisas inferiores em coisas superiores. Supõe-se que o Alquimista é um ser capaz de produzir determinado produto capaz de curar todos os males ou transformar a matéria através de processos especificados pelos Mestres. Acreditamos que a confecção do famoso elixir da longa vida e da pedra filosofal apregoada ao longo dos tempos por célebres alquimistas é um processo interno e espiritual. Analisando apenas os aspectos da Magia Positiva ou ainda da Alquimia Interior, podemos verificar que os Mestres utilizam-se de uma teoria que se baseia na relação entre o Microcosmo (o Ser Humano) e o Macrocosmo (Universo - Deus). Dessa forma; através de análises baseadas na analogia, afirmam que o Homem representa todas as Potências Espirituais. Assim, cada ser humano é um universo único fechado em um mundo subjetivo, mas possui de forma potencial, todos os poderes do Cosmo e da própria Divindade. Esse poder é apregoado por todas as culturas em todos os

tempos e, mesmo assim, permanece em descrédito em nossos dias atuais devido ao fato de a humanidade ter criado uma resistência à integração com as leis espirituais, quando inconscientemente entregou-se coletivamente ao materialismo, aos vícios e às paixões grotescas.

Resumindo: Magia e Alquimia são exemplos de metodologias mais refinadas, utilizadas para se realizar o exercício do autoconhecimento, chave mestra para se atingir a capacidade de se criar à maneira de Deus. Somente conhecendo e dominando o seu próprio ser, nas suas diversas fases de existência (material, mental e espiritual) é que se pode tomar consciência de que é possível um certo domínio e controle da personalidade e, por conseguinte, do seu próprio destino.

Segredos Revelados

O contato com a natureza pode revelar a face de Deus tanto quanto a vivência em uma grande metrópole. O segredo consiste apenas em aprender a enxergar por detrás das aparências. Mesmo diante da luta insana do dia-a-dia nas grandes cidades, centenas de seres iluminados observam através das trevas aparentes, e vêem o brilho da Luz e da Justiça Divina interpenetrando em todas as coisas. Para se chegar a essa conclusão, no entanto, é necessário aprender que as aparências são como a ponta visível de um grande iceberg. É necessário ainda compreender que a justiça universal não falha nunca e que tudo aquilo que é feito às escondidas virá à se tornar revelado a seu tempo. O que é certo é que não existe ação sem uma reação proporcional e direta como resposta. Pode levar anos, séculos... mas nada, nada fica sem resposta.

Para compreender tudo isso é necessário reconhecer esta grande verdade: "a vida é muito mais do que aquilo que conhecemos como experiência material... é infinita. A matéria é apenas a ponta do iceberg".

O iniciado só compreenderá tudo isso quando tornar-se consciente de que tudo o que existe no universo é regido por leis infalíveis, desde o mecanismo de gravitação dos planetas até o labor incessante de um átomo ou molécula. Isso pode ser compreendido através de uma simples analogia. Vejamos:

Vários cientistas afirmaram nas leis da Física e da Química que para toda ação existe uma reação. Outras vezes a ciência disse: no universo nada se cria, tudo se transforma. Creio que todos os que estão lendo estas linhas já tiveram conhecimento destes enunciados através dos livros didáticos na escola. Devem saber que até mesmo a energia se transforma continuamente em outras formas de energia.

Pois bem!

Exatamente de forma semelhante, as coisas funcionam no mundo espiritual ou como queiram, no nosso mundo interior. A ação e reação é uma Lei Universal aplicada a todas as instancias da vida: material, mental e espiritual.

O grande Mestre do Cristianismo, Jesus Cristo, de forma análoga aos cientistas da matéria repetiu os enunciados acima, referindo se à maneira de Deus agir

em nós. Quem lê a Bíblia com um pouco de atenção vai encontrar alguns dizeres como: "Não julgueis e não sereis julgados... porque com a mesma medida com que medirdes, sereis medidos".

Percebam vocês que aqui se trata de uma alusão à lei universal da ação e reação (ou a lei de causa e efeito), aplicável ao homem como um ser espiritual.

É difícil tornar-se plenamente convicto destas realidades espirituais vivendo em um mundo extremamente materialista como o nosso. Entretanto, digo que quando reconhecerdes a supremacia da Justiça Divina, tereis atingido um alto grau de evolução e estareis aptos a caminhar confiantes diante da face do abismo. Isso não deve ser imposto a vós, nem por mim, nem por ninguém. Somente pela auto-espiritualização e pela busca constante de Deus é que se toma consciência destas realidades. Quando chegardes a ponto de perceber a presença de Deus agindo em tudo e em todos; tereis atingido o limiar do autoconhecimento.

Para se chegar a esse reconhecimento da Onipresença e Onipotência de Deus não existe uma fórmula ou um caminho específico. É necessário que cada um encontre a Deus à sua maneira; seja dentro de uma

igreja, no alto de uma montanha, no meio de uma mata ou dentro de sua própria casa. Para isso é preciso apenas ter a mente receptiva e a vontade de evoluir. Não é difícil encontrar aquilo que está em todo lugar. Ele está em tudo, meus amigos. Basta apenas abrir os olhos interiores da percepção.

Evolução Espiritual

Muitos pensam que seu caminho espiritual é o único. Vislumbram a luz de Deus e querem passar isso a todos como se fossem os únicos que mereceram descobrir o caminho certo. E querem a qualquer custo fazer com que os outros sigam atrás deles por aquele caminho. Pobres ignorantes. Não sabem que o caminho de Deus é o caminho de todos os homens. Todos! E que cada um o segue por um atalho diferente. Não percebem que existe um mundo individual para cada ser humano e que cada um vive imerso nesse universo subjetivo impenetrável aos demais. Quem não admite essa realidade não é ainda verdadeiramente espiritualizado porque "só o é" aquele que consegue enxergar a Unidade nas diversidades.

Todos os caminhos conduzem a Deus. A doença, o sofrimento, a dor, a maldade que alimentamos por ignorância; tudo isso, por incrível que pareça, mais cedo ou mais tarde acaba em Deus. As trevas também conduzem à Luz. Também são operárias do Grande Arquiteto do Universo. Têm o objetivo de mostrar, através

do seu jugo impiedoso que existe a luz, mesmo que no fim do túnel.

Deus é o Deus de todos os homens. O caminho para Deus é o dos católicos, dos muçulmanos, dos místicos, dos ateus, dos evangélicos. Deus não faz acepção de pessoas. Cada um segue por uma estrada mas o destino é um só. É claro que existem caminhos mais longos e caminhos mais curtos. As religiões funcionam como atalhos para Deus. Entretanto o caminho será sempre incerto. Somos como viajantes perdidos em uma noite escura e fria em busca do abrigo e da luz. Não existe uma verdade absoluta. Deus quis que fosse assim.

Siga o seu caminho confiante de que a mão que tudo escreveu o estará guiando sempre. A Bíblia pode ser um bom guia para se chegar a Deus. Entretanto não é o único, porque os analfabetos também devem ter as mesmas chances de salvação que um homem culto. E podem aprender por outros caminhos. Não se esqueçam jamais destas máximas do autoconhecimento: o caminho para Deus é um caminho para todos os homens. Todos!

O segredo para trilhar o caminho da evolução espiritual consiste praticar o ato supremo mantém todo o universo em funcionamento e que é a chave da

iluminação espiritual. Basta habituar-se a realizar o exercício da emanção de amor. "O amor é a chave secreta que abre as portas do paraíso". E, para encontrar a luz que brilha e ilumina todo o universo, nos seus planos físico e espiritual, basta exercitar a regra de ouro, embasada no sentimento do amor fraterno: "não pense, não deseje, não faça a nenhum semelhante aquilo que você não quer para si mesmo". Jesus resumiu toda a Lei e os profetas nestes ensinamentos. Isso significa compreender, aceitar e viver o "Amor sem limites". Ver a face de Deus em tudo, até mesmo nas tragédias, nas angústias e nos sofrimentos do homem.

Agir dessa forma exige um bom desenvolvimento da percepção extra-sensorial alicerçada no conhecimento das leis universais. Isso só se consegue dando o primeiro passo rumo ao centro de seu próprio ser onde o seu Deus Interior aguarda o chamado. Entretanto; Ele não nos apressa nunca. Fez a todos nós dotados de livre arbítrio, para que através desta liberdade, possamos descobri-lo e resolver por livre e espontânea vontade, voltar para a casa que Ele preparou para cada um de nós desde a fundação do mundo.

Ao longo do caminho, nos defrontaremos constantemente com cordeiros de outros rebanhos, mas que pertencem ao mesmo Dono. É fácil identificá-los. Todos os seguidores do cordeiro estão marcados. Quem alcançar um bom grau de evolução espiritual conseguirá reconhecer tal marca.

Apesar de compreender “em parte” os segredos revelados através da introspecção, em sua caminhada espiritual, o sábio verdadeiro não ousa manifestá-los como verdade porque tem plena consciência de que realmente tomou conhecimento de uma ciência incomunicável que só pode ser decifrada mediante um labor contínuo da consciência; ainda assim, de forma parcial, de acordo com o seu próprio desenvolvimento espiritual. Portanto, qualquer grau de consciência jamais deve ser considerado como verdade absoluta. Assim como a vida, a introspecção é cheia de surpresas e novidades. O conhecimento de hoje será suplantado por um conhecimento superior amanhã. E isso não tem fim. Felizmente!

Para finalizar, medite sobre esta oração que bem compreendida e assimilada poderá ajudá-lo em muito nessa caminhada:

Senhor; fazei com que eu seja sempre diante de ti e daqueles que trazem o teu selo, nada mais que uma simples ovelha de seu rebanho. Entretanto perante os lobos; fazei com que eu adquira a aparência do tigre audacioso e voraz, para que assim parecendo, eu não seja devorado por eles.

Grandes Mestres

Muitos seres iluminados já passaram por este planeta, deixando as sementes da divindade prontas para germinar, florescer e frutificar no coração de todo aquele que estiver receptivo e preparado para cultivá-las, transformando o terreno desértico de sua personalidade em uma pequena parcela do paraíso perdido. Dentre eles podemos citar Jesus, o Mestre Maior, Hermes, Paulo de Tarso, Apolônio de Tiana e tantos outros.

Infelizmente, a humanidade não acolheu estes mestres e a sua mensagem com a devida atenção. Assim, apesar dos constantes apelos da divindade, incutidos em nosso meio através da palavra dos Mestres, o ser humano preferiu continuar a viver no caos tenebroso que escolheu como seu destino, abandonando a proposta divina de transformação. Apesar de tudo, a promessa de divinização do homem continua viva e é, segundo os sábios, a verdadeira ambição do Deus Criador para conosco.

Fomos feitos verdadeiramente à imagem e semelhança do Deus Criador, dotados de livre arbítrio

para escolher o caminho que queremos trilhar. E, apesar de todos os caminhos sempre acabarem Nele, sempre existe a chance de tomar um atalho através do caminho mais curto, mais suave e menos doloroso. Este é o caminho da espiritualidade apregoadado por grandes Mestres em todos os tempos e em todas as civilizações. Apesar das distorções características dos fatores temporais e culturais, a essência é a mesma.

Felizmente, no estágio atual de nossa peregrinação enquanto raça humana, estamos em um momento de evolução mental, intelectual e espiritual em que podemos nos embasar em um misto das mais diversas correntes místicas, espirituais e herméticas legadas por nossos antepassados para acelerar o processo de evolução de nosso ser rumo ao único destino possível: Deus. Este é um momento propício para desatarmos as amarras que nos prende à roda do Karma e da dor. É a hora oportuna para voltarmos à senda do crescimento espiritual abruptamente interrompido por uma falsa idéia de evolução intelectual e material que nos arrasta cada vez mais para um caos sem fim.

Apenas para dar uma idéia acerca de sua escolha rumo ao crescimento moral e espiritual apresentaremos

alguns dos Grandes Iniciados que por aqui passaram. Falar de todos é impossível. Falar do melhor também não é fácil. Portanto, que esta apresentação sirva de base para suas pesquisas na senda do autoconhecimento, único caminho possível para encontrar respostas aos anseios da alma. Foram selecionados de diversas correntes místicas, religiosas e herméticas, justificando o caráter "ecumênico" das idéias apresentadas neste livro.

A cada um caberá a sua escolha, sobre a qual a única interferência que podemos fazer é no sentido de instruir-vos ao conselho da prudência. é sempre necessário frisar que toda e qualquer instrução espiritual nasce pura, diretamente do Princípio Criador. Entretanto quase sempre é maculada por seu intermediador, já que tudo o que é divino e ilimitado, torna-se restrito ao entrar em contato com a limitação humana. Isso ocorre porque o homem, por mais puro e elevado que esteja em seu patamar de evolução, não pode em hipótese alguma representar as verdades e as qualidades divinas. A única exceção a essa regra talvez tenha sido Jesus, mas isso é apenas uma suposição pessoal que não deve ser levada em conta, neste caso. Assim, fica claro e evidente ao observador mais perspicaz as tendências culturais

interferindo e imprimindo limitações às grandes verdades. Sempre!

Apesar de reconhecer que a verdade absoluta é uma incógnita para o homem mediano porque é de natureza divina, podemos sempre buscar os lampejos intuitivos dos buscadores da verdade, bem como o exemplo de vida e a boa semente deixada em nosso acervo cultural pelos Grandes Mestres.

Vejamos alguns exemplos:

Jesus Cristo

Para a maioria dos espiritualistas, este é o maior Mestre de todos os tempos. Ensinou as grandes verdades através de uma metodologia embasada no Amor Verdadeiro. Sua vida e sua jornada dispensam comentários superficiais. Quem conhece seus ensinamentos e os interpreta com sabedoria, reconhece facilmente a origem divina daquele homem. Todo aquele que entra pela senda do autoconhecimento tendo por base a ideologia apregoada por Jesus, com certeza, segue por um caminho seguro. Este é um conselho que ousamos pronunciar aqui. Leia o Evangelho. Siga os passos do Divino Mestre e seu caminho na escuridão

rumo ao Centro de tudo estará sempre iluminado por sua luz inconfundível.

Hermes Trimegisto

Reconhecido como o pai do hermetismo em todas as suas variações. Acredita-se que viveu no Egito, berço dos grandes mistérios, em um tempo remoto. A ele é atribuído o texto iniciático contido na Tábua de Esmeralda. Além desse texto de caráter profundamente iniciático, atribui-se a Hermes um texto resultante de um diálogo entre ele, seu suposto filho e um outro personagem de nome Tat. Os textos foram compilados em um documento conhecido como "Corpus Hermeticum".

Apolônio de Tiana

Apolônio foi um misterioso personagem que apareceu no início desta era cristã, no século I. Os documentos que falam a respeito dele quase nunca mencionam a palavra nascimento e sim aparecimento já que era considerado uma manifestação direta do poder divino na terra, não tendo nascido da maneira convencional. São lendas que não podemos afirmar como verdade, nem negar suas evidências Entre os atributos de

sua natureza, consta-se que ele apenas manifestava um corpo aparente. Alguns documentos antigos afirmam que Ele, certo dia, surgiu na terra sem ascendentes, mas também há documentos que dizem ser Ele filho de uma Virgem, assemelhando-se a Jesus. Também foi defensor dos injustiçados, capaz de praticar os mais arrojados e difíceis atos de bravura. Era considerado um Deus em forma de Homem.

Apolônio, segundo se conta, realizou grandes milagres em sua passagem pela terra. Também ensinou como usar as leis da natureza, explicou o como eram feitos os milagres dele próprio e e aqueles praticados por Jesus. Preparou os primeiros cristãos para disporem dos meios de cura da mesma forma que Jesus utilizou.

Eliphas Levi

Eliphas Levi foi uma espécie de pseudônimo utilizado pelo maravilhoso ocultista Alphonse Louis Constant, abade francês, considerado o maior ocultista do século XIX. Nem é preciso falar muito desse nobre estudioso da Arte Real. Suas obras falam por ele. Seus livros devem ser leitura obrigatória para todo aquele que deseja embrenhar-se com segurança pelos caminhos

insondáveis e espinhosos da espiritualidade. Fora um homem como qualquer um de nós, propenso a viciar as Grandes Verdades através das suas convicções. Não obstante, pode ser considerado um grande mestre, por seu trabalho sério e altruísta. Publicou livros contendo uma saudavel miscelânea entre a Magia e o Cristianismo, de maneira naturalmente assimilável, sem grandes conflitos.

Sua obra é muito vasta e não pode ser toda postada aqui. Existe na web um site maravilhoso Chamado Sociedade das Ciências Antigas onde você pode baixar gratuitamente algumas obras desse grande ocultista. Para acessar o site, [clique aqui](#).

Jacob Boehme

Este foi um dos grandes místicos cristãos, estabelecendo seus estudos ocultos nas bases do cristianismo. Dentre as suas obras, podemos citar: Aurora Nascente, Caminho para Cristo e outras. Em um contínuo conflito interno que alternava entre os mergulhos na luz da espiritualidade com as quedas nas trevas de sua natureza inferior, Boehme criou obras que consistem em lampejos de luz a guiar grande parte das correntes

herméticas que o procederam. Algumas de suas melhores obras também podem ser encontradas no www.sca.org.br

Paulo de Tarso

Seguramente Paulo foi o Apóstulo 'póstumo' de Jesus que mais ajudou a difundir a ideologia Cristã. Utilizou em sua obra um misto de sua inteligência e conhecimento de mundo com a sabedoria adquirida através de sua iluminação espiritual. Suas Epístolas ensinam de maneira clara e objetiva, grandes verdades espirituais.

São Francisco de Assis

A vida de São Francisco de Assis foi repleta de inúmeras virtudes ações e exemplos até hoje que impressionam e são admirados por toda a humanidade. Tendo nascido em meio a uma vida de luxo e riqueza, nem por isso, mesmo na juventude, deixou de demonstrar benevolência para com os menos favorecidos.

Após uma juventude de luxúria e excentricidade, finalmente Francisco sente o chamado divino e despoja-se de tudo o que é terreno para servir a Deus.

Conta-se que após ser atribulado por uma grave doença, certo dia, enquanto andava solitário, viu um leproso vindo em sua direção. Ficou apavorado pois como todos daquela época, tinha horror da doença. Primeiramente pensou em fugir, mas manteve-se firme, dirigiu-se ao enfermo e beijou-lhe as mãos e o rosto. Em seguida, em demonstração de caridade e encheu-lhe a bolsa de moedas, com grande generosidade. Ao virar-lhe virar as costas ao doente, sentiu um estranho desejo de vê-lo novamente, virando-se rapidamente na direção do mesmo. Com surpresa não avistou mais ninguém. O homem desaparecera repentinamente, de forma misteriosa. Após este fato Francisco sente o chamado de Deus. A partir de então, o jovem traça o percurso de uma vida religiosa, abraçando a pobreza, a castidade e a caridade como suas virtudes divinas. Vivia em constante penitência e jejum, achando que dessa forma purificaria todo seu ser.

São Francisco de Assis transformava tudo o que tocava através do fogo do amor divino, misturando-se aos doentes, aos desesperados e aos pobres para socorrê-los em suas angústias e aflições. Cumpria fielmente o

Evangelho Sagrado, amando verdadeiramente a Deus e ao próximo, aparentemente de forma superior a ele próprio.

Após a sua morte, ocorreram segundo relatos uma série de milagres atribuídos ao santo. Neste caso, a palavra "São" faz verdadeiramente justiça ao seu significado. Se algum ser humano possa ser intitulado com o termo "Santo Homem", Francisco é um deles. Para ler alguns textos desse ser superior.

Preceitos Herméticos

É imprescindível que o estudante do Hermetismo conheça "O Caibalion"; um clássico da literatura hermética escrito por três Iniciados anônimos. Segundo esse texto, os Sete Princípios em que se baseia toda a Filosofia Hermética são os seguintes:

I. O Princípio de Mentalismo; II. O Princípio de Correspondência; III. O Princípio de Vibração; IV. O Princípio de Polaridade; V. O Princípio de Ritmo; VI. O Princípio de Causa e Efeito e VII . O Princípio de Gênero.

Aquêle que os conhece perfeitamente, diz O Caibalion; possui a Chave Mágica com a qual todas as portas do Templo podem ser completamente abertas ...

Veja a seguir um resumo de cada Princípio Hermético retirado do texto do Caibalion:

Mentalismo

O Todo é Mente, O Universo é Mental.

Este Princípio contém a verdade que Tudo é Mente. Explica que O TODO (que, é a Realidade substancial que se oculta em todas as manifestações e

aparências que conhecemos sob o nome de Universo Material, Fenômenos da Vida, Matéria, Energia, numa palavra, sob tudo o que tem aparência aos nossos sentidos materiais) é ESPÍRITO, é INCOGNOSCÍVEL e INDÈFINFVEL em si mesmo, mas pode ser considerado como uma MENTE VIVENTE INFINITA e UNIVERSAL. Ensina também que todo o mundo fenomenal ou universo é simplesmente uma Criação Mental do TODO, sujeita às Leis das Coisas criadas, e que o universo, como um todo, em suas partes ou unidades, tem sua existência na mente do TODO, em cuja Mente vivemos, movemos e temos a nossa existência.

Correspondência

**O que está em cima é o que está em abaixo,
e o que está em baixo é como o que está em acima.**

Este Princípio contém a verdade que existe uma correspondência entre as leis e os fenômenos dos diversos planos da Existência e da Vida. O velho axioma hermético diz estas palavras: "O que está em cima é como o que está embaixo, e o que está embaixo é como o que está em cima." A compreensão deste Princípio dá ao homem os meios de explicar muitos paradoxos obscuros

e segredos da Natureza. Existem planos fora dos nossos conhecimentos, mas quando lhes aplicamos o Princípio de Correspondência chegamos a compreender muita coisa que de outro modo nos seria impossível compreender. Este Princípio é de aplicação e manifestação universal nos diversos planos do universo material, mental e espiritual: é uma Lei Universal.

Vibração

Nada está parado, tudo se movimenta, tudo vibra!

Este Princípio encerra a verdade que tudo está em movimento: tudo vibra; nada está parado; fato que a Ciência moderna observa, e que cada nova descoberta científica tende a confirmar. E contudo este Princípio hermético foi enunciado há milhares de anos pelos Mestres do antigo Egito.

Este Princípio explica que as diferenças entre as diversas manifestações de Matéria, Energia, Mente e Espírito, resultam das ordens variáveis de Vibração. Desde O TODO, que é Puro Espírito, até a forma mais grosseira da Matéria, tudo está em vibração; quanto mais elevada for a vibração, tanto mais elevada será a posição na escala. A vibração do Espírito é de uma intensidade e

rapidez tão infinitas que praticamente ele está parado, como uma roda que se move muito rapidamente parece estar parada.

Polaridade

Tudo é Duplo; tudo tem Polos; tudo tem seu Oposto.

o Igual e o Desigual são a mesma coisa; os Opostos são idênticos em Natureza, mas diferentes em Grau; os extremos se tocam; todas as Verdades são meias-verdades; todos os Paradoxos podem ser reconciliados.

Rítmo

Tudo tem fluxo e refluxo, tudo tem suas marés;

tudo sobe e desce, tudo se manifesta por oscilações compensadas;

a medida do movimento à direita é a medida do movimento à esquerda, o ritmo é a compensação.

Esta lei é manifesta na criação e destruição dos mundos, na elevação e na queda das nações, na vida de todas as coisas, e finalmente nos estados mentais do Homem (e é com estes últimos que os Hermetistas reconhecem a compreensão do Princípio mais

importante). Os Hermetistas compreenderam este Princípio, reconhecendo a sua aplicação universal, e descobriram também certos meios de dominar os seus efeitos no próprio ente com o emprego de fórmulas e métodos apropriados. Eles aplicam a Lei mental de Neutralização. Eles não podem anular o Princípio ou impedir as suas operações, mas aprenderam como se escapa dos seus efeitos na própria pessoa, até um certo grau que depende do Domínio deste Princípio. Aprenderam como empregá-lo, em vez de serem empregados por ele.

Causa e Efeito

**Toda Causa tem seu Efeito, todo Efeito tem sua Causa;
tudo acontece de acordo com a Lei;**

**O acaso é simplesmente o nome dado a uma Lei
desconhecida;**

**há muitos Planos de Causalidade, porém nada escapa à
Lei.**

As massas do povo são levadas para a frente; os desejos e as vontades dos outros são mais fortes que as vontades delas; a hereditariedade, a sugestão e outras causas exteriores movem-nas como se fossem peões no

tabuleiro de xadrez da Vida. Mas os Mestres, elevando-se ao plano superior, dominam o seu gênio. caráter, suas qualidades, poderes, tão bem como os que o cercam e tornam-se Motores em vez de peões. Eles ajudam a jogar a criação, quer física, quer mental ou espiritual, é possível sem partida da vida, em vez de serem jogados e movidos por outras vontades e influências. Empregam o Princípio em lugar de serem seus instrumentos. Os Mestres obedecem à Causalidade do plano superior, mas ajudam a governar o nosso plano.

Gênero

O Gênero está em tudo;

**tudo tem seu princípio masculino e o seu princípio
feminino;**

o Gênero se manifesta em todos os planos.

Todas as coisas machos têm também o Elemento feminino; todas as coisas fêmeas têm o Elemento masculino. Se compreenderdes a filosofia da Criação, Geração e Regeneração mentais, podereis estudar e compreender este Princípio hermético. Ele contém a solução de muitos mistérios da Vida. Nós vos advertimos que este Princípio não tem relação alguma com as teorias

e práticas luxuriosas, perniciosas e degradantes, que têm títulos empolgantes e fantásticos, e que nada mais são do que a prostituição do grande princípio natural de Gênero. Tais teorias, baseadas nas antigas formas infamantes do Falicismo, tendem a arruinar a mente, o corpo e a alma; e a Filosofia hermética sempre publicou notas severas contra estes preceitos que tendem à luxúria, depravação e perversão dos princípios do Natureza.

Se desejais tais ensinamentos podeis procurá-los noutra parte: o Hermetismo nada contém nestas linhas que sirva para vós. Para aquele que é puro, todas as coisas são puras; para os vis, todas as coisas são vis e baixas.

O Poder da Fé

Segundo os estudiosos, todo ser humano tem imanente dentro de si um poder que o torna capaz de criar tudo aquilo que deseja com uma vontade firme e persistente. De acordo com essa premissa, somos feitos à imagem e semelhança de Deus, como afirmam as Escrituras Sagradas. Essa capacidade nos é inerente e responde de maneira diretamente proporcional às nossas crenças e convicções. Esse poder que que bem poderia ser chamado de "vontade inquebrantável" ou "desejo da alma" é o poder da fé.

Muito se tem falado a respeito do fantástico poder da fé desde tempos imemoriais. Essa força sem limites é a origem e o alimento quem mantém vivas as crenças e religiões do mundo. É autêntico. Caso contrário já teria sido desmistificado e descartado pela raça humana. Não obstante, todos os dias, milhões de pessoas em todo o mundo, recolhem-se em seus templos exteriores e interiores, em busca de alento ou de solução para os seus problemas. E, nem todos voltam dessa experiência mística de mãos vazias. Pelo contrário: são muitos os que

obtem os resultados almejados. Isso acontece com os fiéis católicos, com os evangélicos, com os budistas, com os magos das mais variadas tendências, com os alquimistas e com os nativos que vivem no meio da floresta cultuando as forças da natureza.

Por quê???

Essa é uma pergunta que têm muitas respostas. E cada resposta depende de quem foi inquirido a respeito. O católico atribuirá o resultado do seu "milagre" a um determinado santo. O evangélico atribuirá sua cura à intervenção direta de Jesus Cristo. O pesquisador atribuirá ao poder da sua própria mente. O mago atribuirá o resultado à sua capacidade de entrar em sintonia com a Energia Original do Cosmos.

Quem teria razão em suas afirmações?

Todos?

Ou ninguém?

Ninguém com sabedoria se atreve a responder tal pergunta.

Mas o que isso importa?

O importante é o resultado da força da fé.

Isso é o que importa.

Conta-se que certa vez Thomas Edison foi questionado acerca do funcionamento da eletricidade; sobre o que seria essa energia. Com sabedoria, disse simplesmente: a eletricidade é. Use-a. Ninguém até hoje sabe com precisão como ocorre o processo de reação dos elétrons no interior de um átomo. Nem por isso, do mais humilde ao mais sábio homem deixa de utilizar-se dos inúmeros provocados pelo movimento dos elétrons em um fio condutor.

Do mesmo modo, quem tem um carro não precisa conhecer todo o mecanismo de ação do motor à explosão, nem ser perito em engenharia mecânica para fazê-lo andar. Simplesmente precisa aprender a dirigir. Assim é com a fé. Use-a. Basta aprender a dirigi-la corretamente para o propósito almejado. Não importa em qual escola você ingressou para aprender a dirigi-la (magia, alquimia, catolicismo, budismo, etc). Também não importa o método de aprendizagem e treinamento (estudos teológicos, meditação, contemplação, imaginação, mentalização, etc). O que importa é aprender a guiá-la de forma ordenada para a realização dos seus propósitos.

A Bíblia, livro hermético de cabeceira da maioria dos povos do ocidente está repleta de textos que fazem alusão ao poder da fé. Numa carta escrita aos Hebreus, Paulo, o apóstolo póstumo de Cristo nos dá uma definição sábia para o conceito espiritual de fé. Vejamos:

Ora, a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que não se vêem.

Não se pode dizer que Paulo extraiu esta análise de sua sabedoria filosófica, adquirida em seus tempos de contato com os filósofos, antes de sua conversão, ou se verdadeiramente através de um lampejo intuitivo. A verdade é que tal frase encerra em si tudo o que se pode deduzir acerca da maravilhosa energia da fé. Segundo a frase acima ter fé é simplesmente acreditar na realização dos seus propósitos. É trazer ao mundo através da vontade firme as coisas que esperamos e almejamos. Trazer o invisível para o mundo da manifestação. É materializar as formas originais oriundas do mundo das idéias. É o Fiat Lux Divino. A análise desse poder comprova a verdade sagrada revelada nas escrituras: Vós sois deuses!

Através do poder da imaginação e da vontade (fé) disciplinada para um propósito somos capazes de criar de

forma original, à maneira de Deus. Esse é o segredo por trás de todas as realizações humanas.

O próprio Jesus Cristo, Mestre maior do Cristianismo definiu claramente que a sua metodologia de ação estava inteiramente ancorada no poder da fé. Vejamos:

Em verdade vos digo que, se tiverdes fé como um grão de mostarda direis a este monte: Passa daqui para acolá, e ele há de passar; e nada vos será impossível. (Do Evangelho de Mateus)

...e, avistando uma figueira à beira do caminho, dela se aproximou, e não achou nela senão folhas somente; e disse-lhe: Nunca mais nasça fruto de ti. E a figueira secou imediatamente. Quando os discípulos viram isso, perguntaram admirados: Como é que imediatamente secou a figueira? Jesus, porém, respondeu-lhes: Em verdade vos digo que, se tiverdes fé e não duvidardes, não só fareis o que foi feito à figueira, mas até, se a este monte disserdes: Ergue-te e lança-te no mar, isso será feito; e tudo o que pedirdes na oração, crendo, recebereis. (Do Evangelho de Mateus)

Se tivésseis fé como um grão de mostarda, diríeis a esta amoreira: Desarraiga-te, e planta-te no mar; e ela vos obedeceria”. (Do Evangelho de Lucas)

Disse-lhe ele: Vem. Pedro, descendo do barco, e andando sobre as águas, foi ao encontro de Jesus. Mas, sentindo o vento, teve medo; e, começando a submergir, clamou: Senhor, salva-me. Imediatamente estendeu Jesus a mão, segurou-o, e disse-lhe: Homem de pouca fé, por que duvidaste? E logo que subiram para o barco, o vento cessou. (Do Evangelho de Mateus)

Na maioria das vezes, Jesus atribuía a cura à fé dos próprios enfêrmos. É comum isso verificar em diversas falas do Mestre, na versão dos quatro evangelistas. Vejamos alguns trechos:

E, tendo ele entrado em casa, os cegos se aproximaram dele; e Jesus perguntou-lhes: Credes que eu posso fazer isto? Responderam-lhe eles: Sim, Senhor. Então lhes tocou os olhos, dizendo: Seja-vos feito segundo a vossa fé. E os olhos se lhes abriram. (Do Evangelho de Mateus)

Depois chegaram a Jericó. E, ao sair ele de Jericó com seus discípulos e uma grande multidão, estava

sentado junto do caminho um mendigo cego, Bartimeu filho de Timeu. Este, quando ouviu que era Jesus, o nazareno, começou a clamar, dizendo: Jesus, Filho de Davi, tem compaixão de mim! E muitos o repreendiam, para que se calasse; mas ele clamava ainda mais: Filho de Davi, tem compaixão de mim. Parou, pois, Jesus e disse: Chamai-o. E chamaram o cego, dizendo-lhe: Tem bom ânimo; levanta-te, ele te chama. Nisto, lançando de si a sua capa, de um salto se levantou e foi ter com Jesus. Perguntou-lhe ao cego: Que queres que te faça? Respondeu-lhe o cego: Mestre, que eu veja. Disse-lhe Jesus: Vai, a tua fé te salvou. E imediatamente recuperou a vista, e foi seguindo pelo caminho. (Do Evangelho de Marcos)

E eis que certa mulher, que havia doze anos padecia de uma hemorragia, chegou por detrás dele e tocou-lhe a orla do manto; porque dizia consigo: Se eu tão-somente tocar-lhe o manto, ficarei sã. Mas Jesus, voltando-se e vendo-a, disse: Tem ânimo, filha, a tua fé te salvou. E desde aquela hora a mulher ficou sã. (Do Evangelho de Mateus)

Uma análise mais profunda, nos mostra que o poder da fé independe diretamente de seres exteriores ao

ser humano. Não se pode negar as influências externas determinando o nosso destino. Entretanto, queremos demonstrar que a cura atribuída a um santo por um católico também pode ser alcançada através de outros métodos por um místico que busca esse poder dentro de seu próprio ser através da meditação, da mentalização ou da imaginação disciplinada. Isso ocorre porque o homem é um ser transcendental que acolhe energias superiores de outras fontes, além daquelas estabelecidas através das convenções naturais. Isso é inegável. Entretanto, como já mencionamos, não podemos determinar o que é certo e o que é errado quando tratamos desses mistérios. O que podemos concluir é que o poder está aí para ser usado. Use-o. Exatamente como você usa a eletricidade ou o seu automóvel sem conhecer seus mecanismos.

A sua força interior é um presente do universo para ser utilizada com sabedoria, liberdade e responsabilidade. Utilize-a para beneficiar a si mesmo e a toda a humanidade e você terá uma vida cheia de bênçãos.

Poder sem Limites

A história da humanidade está diretamente relacionada à busca de uma essência superior que arde em sua alma. O desejo de ser grande, sábio, poderoso, vitorioso, próprio da natureza humana, quando erroneamente conduzido através da aspiração dos sentidos, têm sido a causa de todos os maiores males e calamidades provocadas ao homem pelo homem: guerras, fome e injustiças de todo o tipo. Trata-se da imaturidade do ser que busca a realização de seu instinto natural de crescimento e expansão com base em sua natureza inferior (material).

Quem por outro lado, eleva os seus instintos às instancias superiores do ser realiza obras que auxiliam e enobrecem a humanidade.

Existe um poder sem limites colocado à disposição do ser humano para realizar o que a sua determinação estabelecer. O homem pode criar à maneira de Deus. Pode atrair à sua existência as coisas que não existem. A vontade humana é a ferramenta e a imaginação disciplinada é a oficina de Deus. No entanto; por lei

universal é dotado de livre arbítrio. Pode produzir o que é bom, mas também pode produzir o que é mal.

Existem dispersos pelo mundo as mais variadas tendências esotéricas ensinando e aplicando o Poder sem Limites para o bem e para o mal. Diversas correntes de pensamento utilizam-se do mesmo para realizar seus propósitos egoístas. Outras correntes o utilizam para enaltecer o espírito dos seus membros e da humanidade. Um mago o utiliza para destruir um inimigo e outro o utiliza para salvar uma vida.

Quem desconhece o poder diz que tudo é uma fantasia...

Quem o encontra, sabe que o mesmo é tão real quanto o seu corpo...

Mas, tanto o que desconhece quanto o que o conhece, são usuários dessa Força Criadora.

O mediano o chama de Deus, o cético o chama de destino, o cientista o chama de Energia Universal Criadora...

Todos lhes dão um nome...

Todos lhe revestem como uma forma imaginária...

Entretanto, aquele que verdadeiramente o conhece, não ousa dar-lhe nome, forma ou personalidade.

Sabe que qualquer aferição servirá apenas para limitar aquilo que não tem limites. O sábio utiliza o poder sem limites com precaução, pois sabe que sua sabedoria é loucura diante DELE. Sabe que o Poder sem Limites é limitado à sua parca sabedoria. Estuda, analisa e compreende que mesmo passando toda a eternidade aprendendo, jamais chegará a uma conclusão precisa acerca do Poder sem Limites. Entretanto, com maestria e cuidado, aprende algumas maneiras de utilizar o poder sem limites sem ferir e sem ser ferido. Aprende que o Fogo queima para purificar e purifica-se para não precisar mais ser queimado.

O sábio adquire cada vez mais sabedoria porque o Poder sem Limites é fiel. Dá a cada um segundo a sua busca. Mas a verdade deve ser dita: ninguém escapa à severidade da sua Lei Perfeita e Justa. Nem o sábio escapa porque pensa que é sábio mas não o é. Aquele que acha que é grande, torna-se pequeno e o que pequeno se faz, grande se torna perante o Poder sem Limites.

No fim das contas, ninguém escapa do Poder sem Limites que queima para purificar porque ama o sábio e o ignorante; o justo e o injusto; o santo e o criminoso.

Entretanto; quem mais aprende mais se aproxima Dele. E, sendo purificado pelo fogo, aos poucos torna-se tolerante à sua chama que arde para sempre e como o sol queima tudo à sua volta para trazer luz, calor e vida aos seus eleitos em um planeta distante chamado terra.

Sim; existe o Poder sem Limites. Pode ser utilizado à vontade para fazer o que se quiser. Pode ser utilizado para abençoar e para trazer maldição. Entretanto é bom lembrar que quem mexe com fogo acaba se queimando. E como diz a Bíblia: O Senhor Deus é fogo que consome.

Você pode treinar e utilizar esse Poder sem Limites para influir no destino dos outros...

Você pode utilizá-lo para amontoar riquezas e poder no mundo...

Você pode utilizá-lo para abençoar a humanidade...

Você pode tudo...

Mas...

Você será responsável por tudo aquilo que criar, utilizando-se desse Poder sem Limites...

E, cedo ou tarde terá que prestar contas dos seus atos ao mesmo Poder sem Limites. Não receberá castigo,

não lhe será imputada vingança, apenas a aplicação das Leis inexoráveis justas e perfeitas estabelecidas pelo mesmo Poder sem Limites desde a criação dos mundos para que seja perpetuada a harmonia.

Ação e reação...

Causa e efeito...

Essas são as únicas Leis nas quais se baseia o Poder sem Limites para a aplicação de sua Justiça Perfeita.

Harmonia gera harmonia...

Amor gera amor...

De um modo bem simplório a justiça perfeita DELE pode ser entendida através da análise profunda do seguinte texto:

Um homem que, ausentando-se do país, chamou os seus servos e lhes entregou os seus bens: a um deu cinco talentos, a outro dois, e a outro um, a cada um segundo a sua capacidade; e seguiu viagem. O que recebera cinco talentos foi imediatamente negociar com eles, e ganhou outros cinco; da mesma sorte, o que recebera dois ganhou outros dois; mas o que recebera um foi e cavou na terra e escondeu o dinheiro do seu senhor.

Ora, depois de muito tempo veio o senhor daqueles servos, e fez contas com eles. Então chegando o que recebera cinco talentos, apresentou-lhe outros cinco talentos, dizendo: Senhor, entregaste-me cinco talentos; eis aqui outros cinco que ganhei. Disse-lhe o seu senhor: Muito bem, servo bom e fiel; sobre o pouco foste fiel, sobre muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor. Chegando também o que recebera dois talentos, disse: Senhor, entregaste-me dois talentos; eis aqui outros dois que ganhei. Disse-lhe o seu senhor: Muito bem, servo bom e fiel; sobre o pouco foste fiel, sobre muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor.

Chegando por fim o que recebera um talento, disse: Senhor, eu te conhecia, que és um homem duro, que ceifas onde não semeaste, e recolhes onde não joeiraste; e, atemorizado, fui esconder na terra o teu talento; eis aqui tens o que é teu. Ao que lhe respondeu o seu senhor: Servo mau e preguiçoso, sabias que ceifo onde não semei, e recolho onde não joeirei? Devias então entregar o meu dinheiro aos banqueiros e, vindo eu, tê-lo-ia recebido com juros. Tirai-lhe, pois, o talento e dai ao que tem os dez talentos. Porque a todo o que tem, dar-se-lhe-á, e terá em abundância; mas ao que não tem, até

aquilo que tem ser-lhe-á tirado. E lançai o servo inútil nas trevas exteriores; ali haverá choro e ranger de dentes.

Do Evangelho de Mateus

Moral da história: esconder ou deixar de buscar seus talentos pode trazer maior comodidade. Quem menos ousa buscar o Poder sem Limites, pode se livrar de muitos incômodos momentâneos gerados por seu fogo purificador. Mas o ELE quer ser buscado, utilizado, testado, compreendido.

Revelações do Eu

Os maiores poderes do universo estão ao alcance de todos os homens que buscam a realização dos seus sonhos e que trabalham para aperfeiçoar seus dons inatos.

Todos nós somos intérpretes de Deus. Aos poucos, vamos dramatizando o livro da vida, página por página. Não nos é permitido, como num livro, viver os episódios em seqüências diversas. No livro da vida, temos que gravar a cada dia sua história, com suas surpresas e seus dissabores. Para o Criador de tal livro, nosso destino pode até já estar todo escrito, com suas linhas, vírgulas e, cujo ponto final é Ele próprio. Entretanto, para nós - os aprendizes - nada está definido. Somos criadores do nosso destino, os continuadores da Criação de Deus. Esse é o nosso grande objetivo: continuar a Grande Obra.

O progresso pessoal é uma coisa que só acontece no momento em que você encontra a oportunidade e o momento certo. Muitos passam a vida inteira perseguindo

tal intento e assim perdem a oportunidade de realizarem o verdadeiro progresso a que todos nós estamos predestinados por Deus. Não estamos aqui para evoluir apenas materialmente. Estamos aqui para evoluir em todos os sentidos: física, mental e espiritualmente. A evolução desse todo, seria a máxima realização da vida humana. Pouquíssimas pessoas atingem esse objetivo nesta vida. Entretanto a evolução espiritual deve ser sempre colocada em primeiro plano, visto que as demais são transitórias. Só o espírito é eterno.

Desenvolver a espiritualidade é o objetivo maior da vida. Os demais campos do desenvolvimento humano devem ser sempre colocados em segundo plano. Lute pelos seus ideais. Sonhe com suas realizações. Deseje o sucesso. Mas lembre-se de trabalhar não apenas em prol da realização de seus sonhos, como também em prol da realização dos sonhos do Sonhador. Realizar os ideais do Grande Idealizador de todas as coisas. Esse é o objetivo maior da vida.

O espiritual vem de Deus e o que é material de igual modo Dele procede. Então é ilícito desejar a

abundância desde que adquirindo-a, não a tenha como posse apenas para uso próprio. A prosperidade pode representar a chave para uma nova vida que consiste na realização dos seus sonhos mais caros. Entretanto, saiba que pagamos caro quando escondemos alguma coisa somente para nós. Devemos usar todos os talentos e bens que viermos a adquirir por direito, em benefício próprio e da humanidade ao mesmo tempo, exatamente como se propõe na parábola bíblica dos talentos.

Ninguém aqui neste mundo é perfeito. E todos devem aprender a respeitar as diferenças, bem como a perdoar as falhas dos homens. Os outros são os nossos maiores mestres se aprendermos a observar sem o espírito crítico e julgador. Aprendemos tanto com seus acertos quanto com seus erros.

Saber de onde viemos e para onde vamos parece ser um segredo absoluto que não nos é permitido conhecer. Tendo em vista que todas as coisas de Deus são para o bem e para a evolução, devemos acreditar que a vida continua, sempre de uma maneira melhor e mais elevada. Entretanto, o que de mais profundo tenha sido

dito a esse respeito, pode ter sido mera especulação. Não nos é permitido saber nem o que acontecerá daqui a cinco minutos em nossa vida porque assim foi determinado pelo Criador. Quanto mais obter uma descrição detalhada de como seria o outro lado... Devemos ser meticulosos a respeito dos segredos que pertencem a Deus. Jamais queiram saber ou julgar que saibam alguma coisa a respeito do futuro. Esses segredos pertencem a Deus. Tudo o que vos disserem sobre o além vida; céu, inferno, reencarnação tem muito mais chance de ser falso do que verdadeiro. Não vos inquieteis com tais coisas. A nossa vida e nosso conhecimento são: o passado e o presente. O amanhã a Deus pertence.

A natureza representa um guia seguro ao buscador. Sua sabedoria é em muito superior à sabedoria descrita em milhares de enciclopédias. As lições dos livros vêm da sabedoria de seus autores e podem ser verdadeiras ou falsas. As lições da natureza são sempre verdadeiras.

Todos nós temos uma semente divina dentro de nós esperando o tempo propício para germinar. Faça a sua germinar, crescer, florescer e frutificar. Basta regá-la e adubá-la todos os dias com bons pensamentos e boas atitudes. Assuma a sua tarefa sublime: seja um jardineiro no Jardim do Éden. Comece a cultivar a semente que o Dono do Jardim lhe confiou. Cada um de nós precisa cuidar apenas de sua própria semente para que o Jardim de Deus cresça mais e mais. A partir de agora ele se disponha a cuidar da sua. Faça a sua parte. Esse era o preço que Deus cobra de cada um. A recompensa não pode ser comparada a nenhuma preciosidade que possamos conhecer ou dar nome.

Nós não temos o privilégio de ser como as árvores que, sem nunca sair do lugar, conseguem cumprir a sua missão na Grande Obra da Criação. O homem ao contrário, tem de vagar de um lado para outro para traçar o seu destino, representando como um ator numa peça de ficção, muitas vezes por linhas tortuosas, o destino que a Mão Sagrada escreveu.

Os alimentos que os animais buscam no seu dia a dia consistem seu verdadeiro tesouro. Só o homem ambiciona outros tesouros além destes. O tesouro dos animais baseia-se no seu estômago. O do homem, no seu coração. Essa é a diferença.

Observando atentamente a natureza, descobre-se que as leis da vida são simples como o são todas as coisas realmente de Deus. É uma experiência reveladora observar os animais louvando as dádivas da criação, que numa floresta, são graciosamente apresentadas aos nossos olhos em todo o seu esplendor. Ouvir o canto incessante da mãe natureza louvando o Criador de todas as coisas. Ver as plantas executando a sua missão; cada uma fazendo a sua parte para que a floresta manifestasse vida em abundância. E, com tudo isso, Aprender que tudo tem um objetivo e que por outro lado nada, absolutamente nada, ocorre por acaso. O contato com a natureza revela-nos o propósito da existência humana. Ser um missionário como todos os demais seres humanos. E que a missão de cada um de nós é muito simples: tornar o mundo um pouquinho melhor. Só isso.

É interessante observar a complexa harmonia entre os elementos da natureza. Tal observação demonstra que uma sabedoria correta e precisa governa tudo de uma maneira harmônica. Os pássaros e pequenos macacos exercendo, a mercê de seu conhecimento, uma verdadeira obra universal de criação e recriação permanente de vida em abundância. Fazem parte de uma complexa cadeia alimentar em uma harmonia que, não fosse a intervenção do homem, seria perfeita.

Os pequenos animais e as plantas da mata têm à sua mercê um tesouro imensurável, dado gratuitamente pela Divina Providência. Sem perceber, plantas e animais executam uma grande obra de manutenção contínua da vida como um todo.

Oh! Quão tolamente agiu a humanidade a partir do momento em que decidiu construir seu destino sem estar em conformidade com as leis universais e naturais. Tudo poderia ser diferente se o homem respeitasse realmente a natureza com sendo verdadeiramente uma testemunha real da existência de Deus.

A natureza fala conosco através de sua linguagem universal: a linguagem dos sinais. Por exemplo: o movimentar das formigas, o vôo das andorinhas, a excitação dos pernilongos: Tudo isso é indicação de que vai chover indica de que haveria de chover em breve. Falando sob a forma de sinais, ela aos poucos revela segredos, muito mais profundos que esse. A lição mais importante que a natureza nos ensina após um longo tempo de contemplação é realidade da existência de Deus. Mas isso é um segredo que ela só confessa após uma longa amizade baseada na interação e reciprocidade.

Riqueza e Poder

Geralmente quem procura engendrar-se pelos caminhos do ocultismo, tem como meta encontrar uma solução para os seus problemas pessoais ou para adquirir o tão comentado poder capaz de torná-lo apto a realizar coisas extraordinárias. Na maioria das vezes, essa busca tem objetivos profanos e materiais. Em outras palavras, busca-se riqueza e poder. Isso tem sido a mola propulsora da busca de grande parte dos mestres desde a antiguidade. Somente depois de aprofundar-se nos mistérios do 'Eu Maior' que tudo governa através de leis universais é que o iniciado percebe a importância da aprendizagem e utilização correta do poder sem limites que desponta nos horizontes de sua busca interna.

A partir de um certo grau de aprofundamento no estudo dos mistérios do 'Eu', justamente quando se torna apto a realizar objetivos desejados por longo tempo, o iniciado percebe que não deve utilizar-se de um poder tão sagrado para coisas tão mesquinhas e profanas. Isso decorre do fato de que só se adquire um determinado grau de consciência e elevação através de um perfeito

conhecimento do poder criador e suas formas de ação e reação sobre a natureza humana. Nessa fase, o iniciado entra novamente em uma luta interior exatamente igual àquela travada no início do aprendizado, quando lutava para transpor as barreiras do pensamento racional e objetivo. Agora ele conhece e sabe a maneira como age o poder criador presente em seu próprio âmago. Entretanto; conhece também as leis infalíveis e irrevogáveis sobre as quais se sustenta e se estabelece esse Poder. Está diante de uma faca de dois gumes. Ou utiliza o poder criador para atingir um maior grau de elevação ou usa para a realização de suas paixões e desejos vis. Na segunda hipótese, o iniciado saberá que está agindo contra a Lei que tende sempre à evolução. A partir dessa conscientização, o estudante percebe que as coisas profanas não fazem mais sentido à sua busca por ascensão. Começa a perceber os lampejos intuitivos da alegria proporcionada pela conscientização espiritual. Nessa fase, que perdura um tempo indeterminado haverá ainda resistência e luta entre o 'ego profano' e o 'Eu'. Se o 'Eu' vence a batalha das forças evolutivas contra as involutivas, alcança-se um novo grau de conhecimento

onde inicia-se uma nova batalha entre o que é e o que poderá vir a ser. Ser 'grande' ou ser 'Superior'.

Isso tudo que acabais de ler é uma conseqüência natural da evolução espiritual comum a todos os homens que caminham sobre a terra. Quem ainda não está percorrendo essa viagem de volta ao centro de tudo, cedo ou tarde deverá percorrê-la. Essa é a meta humana.

Isso tudo parece uma batalha dramática, séria e cheia de obstáculos. Pelo contrário, trata-se de uma aventura jubilosa e maravilhosa. É a descoberta de prazeres maiores que ofuscam a ilusão dos prazeres pequenos.

Cabe ressaltar que aqui não estamos tratando apenas da evolução humana no decorrer de sua existência terrena. Estamos tratando da evolução espiritual que se perpetua por ciclos contínuos que vão muito além dessa experiência física que vivenciamos no momento presente. Mais que isso é impossível detalhar. O extraordinário não pode ser descrito em palavras. Deve ser vivenciado através de ações.

Buscai e encontrareis.

A partir desse ponto, não entraremos em detalhes justamente para fazer jus à proposta deste livro em não se

vincular a uma determinada ideologia que conseqüentemente cria seguidores despreparados que em conseqüência acabam se perdendo no caminho rumo ao Único destino que desdobra em infinitos caminhos ao ser humano.

Observemos cada ser humano caminhando sobre a terra com suas convicções e crenças as mais diversas. Todos nós, inclusive quem escreveu e quem está lendo agora esse texto, não conhece a Verdade Absoluta. O conhecimento pertence ao criador, não à criatura. Esta conhece apenas a parcela que lhe foi concedida por Aquele. Todos nós somos eternos aprendizes, navegando em mares quase sempre desconhecidos em uma noite escura, na busca de uma luz que nos traga o conhecimento. Somente através do desenvolvimento daqueles talentos originais legados pelo Ser que tudo criou é que poderemos tornar nossa caminhada mais luminosa e feliz.

Cabe ressaltar que iniciar-se pelos caminhos do autoconhecimento, não significa abandonar as coisas ditas mundanas e nos transformarmos em santos. É direito de todo ser humano escolher o seu caminho. O livre arbítrio é uma lei irrevogável da criação atribuída ao

ser humano. Nada que lhe seja imposto através da coação ou da ameaça, vindas de outrem ou de sua própria imaginação será benéfica. O estudante deve seguir o seu caminho livremente, sem medo, mas com responsabilidade. Deve conhecer as leis superiores a fim de que não seja esmagado pelas inferiores. Mas, sem temor e sem culpa. Saber que as leis universais são perfeitas e que isso é motivo de júbilo para sua busca motivada pelo prazer de servir-se de instrumento para a execução das mesmas em sua vivência pessoal e no meio em que vive.

Existem muitas correntes herméticas que tem fundamentos na busca da realização dos desejos, dos sonhos e das ambições de seus adeptos. Isso é perfeitamente justificável pelo fato de que todo Iniciado sabe que Deus não julga nem condena. Também não limita as possibilidades de uso do poder criador imanente em toda criatura humana. Apenas estabelece leis que se baseiam em princípios imutáveis de causa e efeito; ação e reação. Quem já está mais avançado espiritualmente sabe muito bem o que significam estas leis. E o perigo do uso indiscriminado do 'Poder'. Portanto, não julgamos certa ou errada esta ou aquela corrente hermética. A cada um o

seu talento, a cada um a sua missão, a cada um o seu caminho.

Siga o seu!

Esqueça o do outro.

Estude, aprenda, com muito cuidado e persistência. Saiba plantar que a colheita virá em seu tempo oportuno. Porque é irrevogavelmente verdadeiro que cada um colherá exatamente aquilo que plantou. Ninguém que plantou trigo virá a colher o carrapicho. No entanto para isso é necessário o cultivo constante, com muito capricho, cuidado e zêlo.

Para finalizar, diria que você que entrou pelos caminhos do hermetismo em busca de riqueza e poder, tenha certeza de que não sairá de mãos vazias. Geralmente adquire-se uma riqueza muito mais valiosa do que qualquer tesouro profano. E, ao contrário do tesouro mundano, que sempre cobra um preço a quem o possui, seu tesouro oculto será motivo de prazer e alegria sem limites.

Orações de Poder

Esta oração, escrita pelo célebre alquimista francês Nicholas Flamel consiste em um legado de rara beleza e profundidade, riquíssima em seu conteúdo, de grande valia para o buscador espiritual. Foi utilizada como auxílio por um grande número de alquimistas em seus trabalhos. Vejamos:

Deus Todo-Poderoso, Eterno, pai da luz, de quem vêm todos os bens e todos os dons de perfeição, imploro a Vossa infinita misericórdia; permiti-me conhecer a Vossa infinita sabedoria; é ela que rodeia o Vosso trono, que criou e realizou, que conduz e conserva tudo. Dignai-Vos enviar-me do céu o Vosso santuário, e do trono a Vossa glória, a fim de que seja e que opere em mim; é ela que é senhora de todas as artes celestes e ocultas, que possui a ciência e a inteligência de todas as coisas. Fazei com que ela me acompanhe em todas as minhas obras, que, pelo seu espírito, eu obtenha a verdadeira inteligência, que eu proceda infalivelmente na arte nobre a que me consagrei, na pesquisa da miraculosa Pedra dos sábios, que escondestes do mundo, mas que costumais

revelar pelo menos aos vossos eleitos. Que essa Grande Obra, que devo executar neste mundo, a comece, a prossiga e a termine de modo feliz; que, contente, eu viva satisfeito para sempre. Peço-vos, por Jesus Cristo, a Pedra celeste, angular, miraculosa e firmada em toda a eternidade, que governa e reina convosco.

Minha Prece Favorita

Esta oração, cujo conteúdo admiro profundamente, na realidade se trata do epílogo do Livro A Chave dos Grandes Mistérios do grande ocultista Eliphas Levi. Um texto de profunda inspiração espiritual.

Graças vos sejam dadas, meu Deus, porque vós me chamasses a essa admirável luz. Sois a inteligência suprema e a vida absoluta desses números e dessas forças que vos obedecem para povoar o infinito com uma criação inesgotável. As matemáticas vos provam, as harmonias vos cantam, as formas passam e vos adoram!

Abraão conheceu-vos, Hermes adivinhou-vos, Pitágoras calculou vossos movimentos, Platão aspirava a vós em tolos os sonhos de seu gênio; mas um único iniciador, um único sábio vos revelou aos filhos da terra, um único pôde dizer de vós: Meu pai e eu somos apenas

um; glória seja, pois, para ele, pois que toda sua glória é para vós!

Pai, vós o sabeis, aquele que escreve estas linhas muito lutou e sofreu; suportou a pobreza, a calúnia, a proscricção odiosa, a prisão, o abandono dos que amava, e, no entanto, nunca se julgou infeliz, porque restava-lhe por consolo a verdade e a justiça!

Vós sois o único santo, Deus dos corações verdadeiros e das almas justas, e sabeis se algum dia acreditei estar puro diante de vós; fui como todos os homens o joguete das paixões humanas, depois venci-as, ou antes, venceste-as em mim, e destes-me, para que aí repousasse, a paz profunda dos que buscam e ambicionam a vós somente.

Amo a humanidade porque os homens, enquanto não são insensatos, nunca são maus a não ser por erro ou fraqueza. Amam naturalmente o bem e é por esse amor, que lhes destes como um sustentáculo em meio a suas provações, que devem ser reconduzidos cedo ou tarde ao culto da justiça pelo amor da verdade.

Que meus livros vão agora onde Vossa Providência os enviar. Se contiverem as palavras de vossa sabedoria, serão mais fortes que o esquecimento,

se ao contrário contiverem apenas erros, sei ao menos que meu amor pela justiça e pela verdade lhes sobreviverá, e que assim a imortalidade não pode deixar de recolher as aspirações e os votos de minha alma que criastes imortal!

A Oração do Vendedor

Esta oração magnífica faz parte do excepcional livro de Og Mandino denominado: O Maior Vendedor do Mundo. Teve um profundo significado no início de minha caminhada espiritual. Por isso a coloco aqui, na esperança de que a mesma possa ajudá-lo a encontrar o seu caminho.

Ó criador de todas as coisas, ajudai-me. Pois hoje saio pelo mundo nu e só, e sem vossa mão para orientar desviar-me-ei do caminho que conduz ao êxito e à felicidade.

Não peço ouro ou roupa ou mesmo oportunidades segundo minha capacidade, mas orientação para que possa adquirir capacidade segundo minhas oportunidades.

Ao leão e à águia ensinastes a caçar e a prosperar com os dentes e as garras. Ensinai-me a caçar com

palavras e a prosperar com amor para que eu possa ser um leão entre os homens e uma águia na feira.

Ajudai-me a permanecer humilde nos obstáculos e fracassos; mas não oculteis dos meus olhos o prêmio que virá com a vitória. Conferi-me tarefas para as quais outros fracassaram; mas orientai-me na colheita das sementes do êxito nos fracassos dos outros. Confrontai-me com temores que temperarão o meu espírito; mas dotai-me de coragem para rir de meus receios.

Reservai-me dias suficientes para alcançar meus objetivos; mas ajudai-me a viver este dia como se fosse o meu último dia. Orientai-me em minhas palavras para que elas frutifiquem; mas acautelai-me a língua, para que a ninguém difame.

Disciplinai-me no hábito de tentar sempre e sempre; mas mostrai-me a maneira de utilizar-me da lei das médias. Favorecei-me com a prontidão em reconhecer as oportunidades; mas dotai-me com a paciência que concentrará minha força.

Banhai-me em bons hábitos para que os maus hábitos se afoguem; mas concedei-me a compaixão pela fraqueza dos outros.

Fazei-me sofrer para saber que todas as coisas passarão; mas ajudai-me a contar minhas bênçãos de hoje.

Sujeitai-me ao ódio, para que ele não seja um estranho; mas enchei minha taça de amor para transformar estranhos em amigos.

Mas que todas estas coisas aconteçam apenas segundo vossa vontade. Sou uma uva pequena e solitária compondo a vinha, mas me fizestes diferente de todas as outras. Em verdade, deve haver um lugar especial para mim. Orientai-me. Ajudai-me. Mostrai-me o caminho.

Deixai-me tornar em tudo aquilo que planejastes para mim quando minha semente foi plantada e escolhida por vós para brotar no vinhedo do mundo. Ajudai este humilde vendedor. Orientai-me, Meu Senhor.

Para finalizar, transcrevo uma prece ecumênica de Jesus Cristo escrita em aramaico, numa pedra branca de mármore, em Jerusalém, no Monte das Oliveiras, na forma que era invocada pelo Mestre. O aramaico era o idioma falado pelos povos da região da Alta Mesopotânia, língua usada pelos povos da região(séc.VI aC.). Jesus sempre falava ao povo em idioma aramaico. Tradução direta do

aramaico para o português, sem interferências demonstrando uma profunda e verdadeira beleza, condizente com o Mestre Jesus.

Pai, respiração da Vida,

Fonte do som, Ação sem palavras, Criador do Cosmos!

Faça sua Luz brilhar dentro de nós, entre nós e fora de nós para que possamos torná-la útil.

Ajude-nos a seguir nosso caminho,

Respirando apenas o sentimento que emana do Senhor.

Nosso eu, no mesmo passo, possa estar com o Seu,

para que caminhemos como Reis e Rainhas com todas as outras criaturas.

Que o Seu e o nosso desejo, sejam um só, em toda a Luz, assim como em todas as formas, em toda existência individual, assim como em todas as comunidades.

Faça-nos sentir a alma da Terra dentro de nós,

pois, assim, sentiremos a Sabedoria que existe em tudo.

Não permita que a superficialidade e a aparência das coisas do mundo nos iluda,

E nos liberte de tudo aquilo que impede nosso crescimento.

Não nos deixe ser tomados pelo esquecimento de que o Senhor é o Poder e a Glória do mundo, a Canção que se renova de tempos em tempos e que a tudo embeleza.

Possa o Seu amor ser o solo onde crescem nossas ações.

Que assim seja!!!

Concluindo

Desde que me conheço por gente, venho constantemente buscando a felicidade no mundo sem nunca tê-la encontrado, pois ninguém me havia ensinado que a felicidade devia ser buscada e encontrada em meu próprio ser. Só após uma profunda introspecção interna lenta e persistente, no decorrer dos últimos quinze anos, pude compreender que, independente das condições externas a que um homem possa ser submetido, ele pode encontrar a felicidade e a alegria de viver. Quem encontra dentro de si a felicidade que vem do alto, pode viver em plenitude, mesmo que esteja exteriormente trancafiado nas grades de uma prisão, numa favela, no meio de uma floresta ou num hotel cinco estrelas. Descobri dentro de mim, o segredo da Pedra Filosofal dos antigos alquimistas: aprendi a transformar o peso do chumbo material em verdadeiro ouro espiritual que transforma tudo à sua volta também em ouro, inclusive em ouro material.

Fim

www.acasadoaprendiz.com

Fale com o autor:

aprendiz@acasadoaprendiz.com

Visite A Casa do Aprendiz na Web:

www.acasadoaprendiz.com

Um Portal para o Autoconhecimento

Muita Luz Divina em sua Vida!

Francisco Ferreira (Mr. Smith)